



Reunião do Infarmed: Pico da segunda vaga em Portugal pode ocorrer já na próxima semana

Por Simone Silva 11:25, 19 Nov 2020

O professor de epidemiologia da Universidade de Lisboa, Manuel Carmo Gomes, disse esta quinta-feira que o pico do novo coronavírus em Portugal, pode acontecer já na próxima semana, mais concretamente entre os dias 25 e 30 de Novembro.

As declarações foram prestadas na sequência da nova reunião de peritos e especialistas, que se encontra a decorrer, no Infarmed, em Lisboa, onde o responsável revelou que esta é a previsão, caso o Rt (tisco de transmissão) mantenha «a tendência atual». «O pico ocorrerá de 25 a 30 de novembro, com um máximo de casos diários a não sair dos sete mil», disse.

Manuel Carmo Gomes, já tinha lançado o alerta na última reunião do Infarmed, no Porto, sobre o risco do regresso das aulas presenciais, agora em Lisboa referiu que «no fim deste mês haverá uma reta descendente da transmissibilidade, ainda que lenta». «Ainda que haja mais casos, a velocidade é mais lenta», acrescenta.

O especialista faz ainda uma previsão para o pico de mortes, dizendo que na «segunda semana de dezembro, teremos uma média de óbitos entre 95 e 100 diários», o que podem ser os valores mais elevados desta segunda vaga da doença.

Na mesma ocasião o responsável sublinha que «se não colocarmos o R abaixo de 1, temos garantido um planalto do qual não é fácil sair», refere acrescentando: «Quanto mais sobe a onda, mais difícil é fazer descer, mesmo com medidas muito eficazes».

Em jeito de conclusão do seu discurso em Lisboa, Manuel Carmo Gomes indica que «estamos a abrandar a epidemia», contudo isso não significa que possamos «baixar a guarda, de maneira nenhuma». «À primeira oportunidade volta a subir; e mesmo a subir até ao pico, temos de manter as medidas», concluiu.

As reuniões sobre a evolução da covid-19 em Portugal, que juntam políticos, especialistas e parceiros sociais, foram retomadas esta quinta-feira, pelas 10:00, no Infarmed, em Lisboa.

A última destas reuniões realizou-se na Faculdade de Medicina da Universidade Porto, no dia 07 de setembro, após terem estado interrompidas cerca de dois meses

Fonte do Governo disse à agência Lusa que, na reunião de hoje sobre a situação epidemiológica em Portugal, estarão em análise assuntos como a eventual prorrogação do estado de emergência, um balanço das medidas tomadas até agora e a tendência da evolução da covid-19 no país.

Estas reuniões, que surgiram por iniciativa do primeiro-ministro, com um objetivo de partilha de informação, começaram no dia 24 de março e decorreram até 08 de julho, em dez sessões no auditório do Infarmed – Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos da Saúde, em Lisboa, inicialmente semanais e depois de periodicidade quinzenal.

Depois de cerca de dois meses sem nenhuma reunião, a ministra de Estado e da Presidência, Mariana Vieira da Silva, anunciou no dia 27 de agosto que estas sessões com peritos e políticos iriam ser retomadas, com uma novidade: “Terão uma parte, a parte expositiva, que será de transmissão aberta e essa é a principal diferença que as reuniões terão face ao passado”.